

Reflection

Irmãs de São Francisco de Maria Imaculada

Joliet, IL

Jubileu de 2025

Por: Ir. Marianne Saieg, OSF - 21 de junho de 2025

Este é o Ano do Jubileu que começou com o Papa Francisco abrindo as Portas Santas e declarando este um ano de ESPERANÇA. O tema é "Peregrinos da Esperança" para um mundo que sofre o impacto da guerra, os efeitos contínuos da pandemia da COVID-19 e as mudanças climáticas. A graça deste ano do Jubileu é despertar em todos nós o chamado para sermos Peregrinos da Esperança.

Nossa liturgia de hoje celebra nosso Jubileu e todos os que estão reunidos aqui, bem como nossa comunidade de transmissão ao vivo. Celebramos aqueles que são vistos e não vistos, nossos entes queridos que já se foram e que continuam a nos guiar, com mãos invisíveis.

Macrina Wiederkehr, uma irmã beneditina, autora e poeta, escreveu sobre a esperança com o título: A TREE FULL OF ANGELS (Uma árvore cheia de anjos), onde ela diz, simples e profundamente: "A esperança me segue como uma melhor amiga".

Ao pensar em pensamentos para esta reflexão, consultei nossos jubileares sobre o que esse tema da ESPERANÇA significa para eles. E eu cito eles: Minha esperança é a paz eterna! A esperança é um estímulo que anseia por algo mais... A esperança me leva a acreditar novamente nas promessas de Deus. A esperança é um sentimento de expectativa e A esperança é a Fonte da vida que não tem fim. A esperança é o que nos faz seguir em frente! Hoje, nossas Escrituras e estas palavras de nossos jubileares estão salgadas de ESPERANÇA!

O livro de Jeremias foi escrito quando os israelitas estavam em conflito e os judeus foram deportados para a Babilônia.

deportados para a Babilônia. Ao considerarmos o contexto dessa escritura, ela nos parece familiar, como o contexto de nossas vidas hoje. O povo estava lamentando sua situação de não ter um lar, comida adequada ou até mesmo seus idiomas familiares. E Deus diz: "Eu tenho um plano para vocês. Vocês terão um futuro cheio de ESPERANÇA".

Isso está sendo proclamado enquanto eles perderam tudo e estavam em um trauma. E aí está: a promessa. Em meio ao tumulto, em meio à perda, a promessa de um Plano... Eu estarei com vocês e estou com vocês, o tempo todo. Esse é o caminho do Senhor. Precisamos estar atentos, despertados o suficiente para encontrar a Palavra de Deus viva em nossa vida à medida que a vivemos, quando tudo parece perdido.

Como fazemos isso? Buscamos soluções e respostas imediatas. Nossa resolução está dentro de nós e na crença nas promessas de um Deus amoroso. Nós nos levantamos, começamos nosso dia e seguimos em frente. Aterrissamos com os dois pés no chão e nos perguntamos, no final de um dia qualquer, como isso aconteceu? São as mãos invisíveis novamente, aquelas a que nos referimos anteriormente. Estamos cercados de amor, e o amor se manifesta em nossas ações. Nossa parte é praticar os atos de amor.

O Plano é para nossa bondade, nossa integridade, e isso assume muitas formas. Recebemos promessas de Deus, que fala conosco hoje e nos diz: "Eu tenho um Plano para você".

Ao examinarmos o Evangelho do amado, João, ouvimos uma grande parte do Plano sendo revelada: Aqui está! "Amem-se uns aos outros, amem-se uns aos outros como eu os amei" e isso nem sempre é fácil. Jesus amou incondicionalmente. Na rotina de nossas

vida cotidiana, somos instados a amar uns aos outros, sem condições, como Jesus amou. Em nosso mundo ferido e quebrado, estamos sendo chamados a amar, a reconciliar, a não impor condições em nosso amor ou perdão. Uma ordem total, para dizer o mínimo. Mas é possível, com Deus. Permaneça nesse amor. Permaneça com ele, fique com ele, agarre-se a ele e se dedique diariamente a esse amor, como Jesus fez.

Nossa esperança diminui à medida que buscamos soluções para os conflitos e, ao mesmo tempo, queremos acreditar que Deus está trabalhando com compaixão a nosso favor em cada evento de nossa vida. Estamos aqui para cultivar o solo de nossa boa terra em nossas vidas diárias em nosso canto do mundo. Qual é o contexto de nossa vida hoje? É nesse contexto que devemos viver a mensagem do Evangelho.

As Escrituras foram escritas com a inspiração de Deus. Essas mesmas Escrituras estão vivas e ativas e foram escritas para nós no aqui e agora de nossa época. Os Evangelhos são relevantes para nossas vidas e podem ressoar profundamente em nossas almas. Foram escritos há milhares de anos e hoje estamos aqui refletindo sobre o significado de nossas vidas, neste exato momento. Oramos a partir de um texto antigo que torna-se novo. Ouvimos novamente a promessa de ESPERANÇA na carta de Paulo aos Romanos e a nós. "A esperança não decepciona."

Nem todos podemos viajar para os países devastados pela guerra, que está acontecendo neste momento, nem podemos ajudar todos os nossos irmãos e irmãs que estão sofrendo, mas podemos ser um bálsamo para os que estão quebrantados entre nós. Podemos ser canais de amor e instrumentos de paz no mundo em que vivemos, aqui e agora. Nossas Escrituras nos conclamam a aceitar, abraçar e reconhecer a necessidade de derrubar os muros entre nós. Para reunir os não aceitos em nossas vidas e em nossos corações. Na misericórdia e no amor, aos olhos de Jesus, todos são bem-vindos. É assim que somos convocados a viver em nosso mundo e como Deus promete nos ajudar a fazer com que isso funcione.

Recorremos aos nossos profetas, poetas, místicos, figuras de sabedoria e uns aos outros para encontrar palavras de esperança, para interpretar o plano que Deus tem para nossas vidas. Cada um de nós tem uma missão. Que nossa missão seja nosso ministério. Nossas famílias sejam nossas igrejas domésticas. Nossas reuniões são o lugar em que ouvimos, consolamos, elevamos e damos o que pensar uns aos outros.

Emily Dickinson, uma poeta, adotou a vida como eremita e "peregrina estacionária". Emily capta uma imagem do que eu acho que pode ser a ação da esperança. Estas são suas próprias palavras: "Sem saber quando o amanhecer chegará, abro todas as portas." Imagine correr pela sua casa, abrindo todas as portas com a expectativa de que a luz vai raiar quando a porta se abrir. Com a ânsia de saber em algum lugar, neste espaço, a luz aparecerá. Nossa esperança nos permite correr em busca dela.

Que possamos invadir os céus com nossas intercessões pela paz. Paz em nossos corações, Paz em nosso mundo e paz em todo o universo. Que possamos acreditar que em nosso canto desta boa terra, vive e respira uma pepita viva de esperança em cada um de nós. Que nos animemos com um Plano prometido por Deus para o nosso tempo presente e para o nosso futuro.

E, por fim, sejamos acendedores de lâmpadas, com intenção. Mantenham a vigília. Sejam uma chama eterna acesa para trazer esperança onde não há nenhuma. Acendam lâmpadas a óleo, fogueiras em seus quintais e velas para os necessitados. Permaneçam constantes. Sejam instrumentos de esperança.

Amém, Aleluia!

**Reflexão de: Ir.
Marianne Saieg, OSF
Jubileu
21 de junho de
2025**